

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

RELATO DE CASO – ÊXITO TERAPÊUTICO EM LESÃO POR QUEBRA CUTÂNEA EM IDOSO COM USO DE CLORETO DE DIALQUIL CARBAMOIL E FOTOBIMODULAÇÃO

Josiane Rodrigues Barbosa (jo_rbarbosa@hotmail.com)

Juliana De Vasconcelos Cerqueira Braz (juli.vcerqueirabraz@outlook.com)

OBJETIVO

Relatar a evolução de uma lesão por quebra da barreira cutânea em idosa frágil tratada com curativo à base de cloreto de dialquil carbamoil (DACC) associado à fotobiomodulação.

METODOLOGIA

Relato de caso realizado com idosa de 69 anos, sem comorbidades, acompanhada por estomaterapeuta em Estratégia de Saúde da Família (Itatiba–SP). Paciente e familiar assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A paciente apresentou duas lesões caracterizadas por separação parcial das camadas da pele até exposição do tecido adiposo subjacente, localizada no antebraço direito, compatível com fragilidade cutânea relacionada ao envelhecimento. À avaliação inicial, observaram-se bordas irregulares, pele adjacente frágil e presença de biofilme.

O protocolo de laserterapia foi definido conforme avaliação clínica e resposta terapêutica. As aplicações ocorreram uma vez por semana, utilizando comprimento de onda vermelho, 4 J/cm² sobre o leito da ferida e perilesão a

cada 1 cm, estimulando regeneração tecidual e modulação inflamatória e 6 J/cm² infravermelho para analgesia nas duas primeiras sessões.

RELATO DE CASO

T.R.C.S., 69 anos, sem comorbidades, apresentou duas lesões no membro superior esquerdo após queda. O manejo inicial domiciliar, orientado por farmacêutico, não resultou em melhora.

Na avaliação (21/01/2025), as lesões mediam 8×5 cm e 6×0 cm, com acometimento total da pele, margens irregulares e presença de biofilme, sem sinais sistêmicos de infecção. A unidade não dispunha de curativos tecnológicos, mas contava com laserterapia e profissional habilitada.

A avaliação especializada identificou biofilme e indicou o uso do DACC, adquirido pela família. O DACC atua por adesão hidrofóbica, removendo microrganismos e biofilmes sem liberação química, reduzindo a carga bacteriana e favorecendo cicatrização fisiológica (MORGNER et al., 2022; RADZIETA et al., 2023).

A terapia foi associada à fotobiomodulação, com sessões regulares para estimular microcirculação, modular inflamação e promover deposição de colágeno. Evidências científicas demonstram que a fotobiomodulação melhora a reparação tecidual e a síntese de colágeno, sendo eficaz em feridas de idosos (DE LIMA et al., 2019).

Após cinco semanas, observou-se epitelização completa, sem infecção ou necessidade de antibioticoterapia. O caso demonstra que a integração entre conhecimento técnico, avaliação contínua e uso racional de recursos pode garantir cicatrização eficiente mesmo em contextos com limitações materiais.

CONCLUSÃO

A associação de curativo com DACC e fotobiomodulação, sob acompanhamento especializado, foi eficaz e segura na cicatrização de lesão por quebra da barreira cutânea em idosa. O caso evidencia o potencial de terapias regenerativas acessíveis como a laserterapia, baseadas em evidências científicas no cuidado de feridas complexas, reforçando a

importância da atuação de profissionais capacitados mesmo em unidades com recursos restritos.

Palavras-chave: cicatrização de feridas; idoso fragilizado; terapia a laser de baixa intensidade; curativos.